



## **A VIDA PASSA SEM PERCEBER**

A vida passa, e a gente não percebe.

A vida passa cada vez mais rápido, e cada vez mais as pessoas não observam isso. A vida passa, e com ela os momentos bons, as alegrias e as tristezas. As pessoas passam. Tudo passa. Ninguém se importa. Ninguém nota.

Foi numa dessas correrias do dia a dia, na luta para pegar um metrô e chegar em casa a tempo de almoçar, pegar um ônibus e voltar ao serviço, que conheci Peter. Peter era um jovem magro, alto, esbelto, com um olhar encantador, do tipo por quem se apaixona à primeira vista. E foi o que aconteceu.

Acostumei-me a vê-lo todos os dias e a me derreter toda só de ouvir sua voz. Foi quando houve o primeiro toque e o início de muitos outros. E a vida foi passando, e aqueles momentos também. Quando, depois de nos conhecermos melhor, apaixonamos e começamos a namorar.

Mas nem tudo é “mil maravilhas”, a vida passa, certo? Parecia que tudo nos atrapalhava, até eu finalmente conhecer o real “vilão” dessa relação. Peter, por mais apaixonante que fosse, tinha um defeito. Um defeito, um problema, que eu já estou cansada de ver nas pessoas. Ele amava seu celular mais que tudo na sua vida e deixava as coisas mais simples para trás.

E quem não tem esse vício hoje? Quem não se deixa levar pelos estereótipos da sociedade? Onde só quem tem celular é bem informado? Afinal, estamos num mundo cercado de tecnologia e presos a ela.

Então a vida passa, e com isso as pessoas se esquecem de viver. Esqueceram-se de viver porque estão ocupadas demais, lendo besteiras no celular; ocupadas demais para almoçar sem responder a e-mails ao mesmo tempo; ocupadas demais para observar o céu, as estrelas, o amanhecer, coisas que só veem por fotos nas redes sociais. E quando sua hora de partir chegar, ah, meu bem, você verá que passou a vida toda atrás de um visor, escondendo-se numa tela. E você verá quantos relacionamentos se quebraram, quantos corações foram partidos, imagens manchadas, vidas perdidas, por conta de um mero celular.

Obviamente, Peter passou por mim, mas para me fazer pensar novamente sobre isso. Reafirmo: as pessoas vão olhar para trás e pensar “a vida passou, e eu não percebi”.